

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**CLEBER EDUARDO GALVÃO CARVALHO**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

TÍTULO**INDEL DE 12 E 23 PARES DE BASES NO GENE DA PRÍON BOVINA NA RAÇA CARACU****AUTORES**

GALVÃO, C. E. C. (1)*; SOARES, C. O. (2); ROSINHA, G. M. S. (2); SANCHES, C. C. (3); ELISEI, C. (4); ARAÚJO, F. R. (2); SIQUEIRA, F. (2); REGITANO, L. C. A. (5)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Mestrando em Ciência Animal/UFMS/Embrapa Gado de Corte, cleber_galvao@cnpqg.embrapa.br; (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte; (3) Mestre em Ciência Animal; (4) Bolsista DTI 1/CNPq/Embrapa Gado de Corte; (5) Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste

RESUMO

A Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) é uma zoonose que faz parte do grupo das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EETs). O agente etiológico é denominado de príon *scrapie* (PrP^{Sc}), que é uma proteína anormal. A proteína normal é a príon celular (PrP^C), sintetizada a partir do gene *prnp*. Uma das mudanças que ocorrem no gene *prnp* em bovinos é a inserção e/ou deleção (indel) de sequências de bases, que podem ter um impacto sobre a formação da príon e, portanto, sobre a suscetibilidade ou resistência à EEB. Neste estudo, objetivou-se genotipar a variabilidade de nucleotídeos de 12 e 23 pares de bases (pb) indel em regiões específicas do íntron 1 e região promotora, respectivamente, no gene *prnp* bovino da raça Caracu, para posterior indicação de animais geneticamente suscetíveis ou resistentes à EEB. Foi realizada a extração de DNA genômico de sangue e sêmen de 27 reprodutores da raça Caracu com baixo ou nenhum grau de parentesco. As regiões alvo do gene *prnp* foram amplificadas pela PCR, utilizando-se *primers* específicos, e submetidas à eletroforese em gel de agarose a 3 % para realização da genotipagem. Os produtos das PCRs foram purificados e sequenciados. Na análise do gel, os animais apresentaram os genótipos ins/del (um alelo com inserção e o outro com deleção de pb, sendo heterozigoto), del/del (deleção nos dois alelos, sendo homozigotos), ins/ins (inserção nos dois alelos, sendo também homozigotos). No sequenciamento, confirmaram-se os polimorfismos nas regiões estudadas. Os animais apresentaram alta frequência alélica característica de resistência à EEB para as duas regiões polimórficas estudadas. A frequência do haplótipo e diplótipo característicos de resistência foi de 48 % e 41 %, respectivamente. Estes resultados são de grande importância para a seleção de reprodutores com perfil genético de resistência, pois animais com esta característica poderão ser inseridos em programas de melhoramento animal.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Pecuária Sudeste, Finep e Fundect

* autor correspondente